

Boletim Informativo

RAIVA ANIMAL

Edição nº 01/2023

LACEN/BA
Laboratório Central de Saúde Pública

SUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA
DA SAÚDE

Vigilância Laboratorial

O presente boletim tem por finalidade apresentar dados sobre a **vigilância laboratorial do vírus da raiva em animais** realizada no LACEN/BA. Os dados foram extraídos do Sistema de Gerenciamento de Ambiente Laboratorial (GAL), módulo Animal, e compreendem os exames realizados no ano de 2022.

Raiva Animal

A raiva animal trata-se de uma zoonose viral caracterizada como encefalite progressiva aguda possuindo letalidade de aproximadamente 100% dos casos e raros diagnósticos de cura. O vírus rábico, presente na saliva do animal, adentra o organismo através de mordedura e, menos frequentemente por lambedura de mucosas e arranhadura.

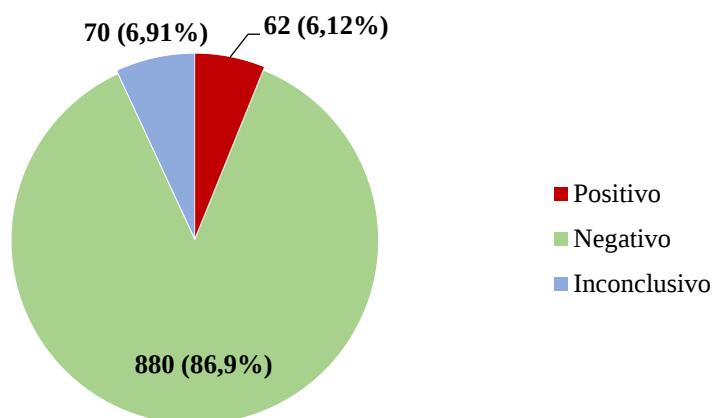
As principais fontes de infecção no ciclo urbano são o cão e o gato. Em contrapartida, na cadeia silvestre o principal responsável pela manutenção da cadeia é o morcego. Raposas, canídeos silvestres, gato-do-mato, jaritataca, guaxinim e macacos são outros exemplos de reservatórios silvestres (BRASIL, 2019).

O diagnóstico laboratorial da raiva animal no LACEN é realizado utilizando duas metodologias: imunofluorescência direta e prova biológica com inoculação em camundongos.

Análise dos exames para o diagnóstico do vírus da raiva

O diagnóstico laboratorial da raiva animal no LACEN é realizado utilizando duas metodologias: imunofluorescência direta e prova biológica com inoculação em camundongos. No ano de 2022, foram registradas 1.012 amostras biológicas para diagnóstico de raiva animal. Essas amostras foram provenientes de cidades dos estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas. Vale ressaltar que o LACEN é Referência Regional em diagnóstico de raiva animal para a região Nordeste.

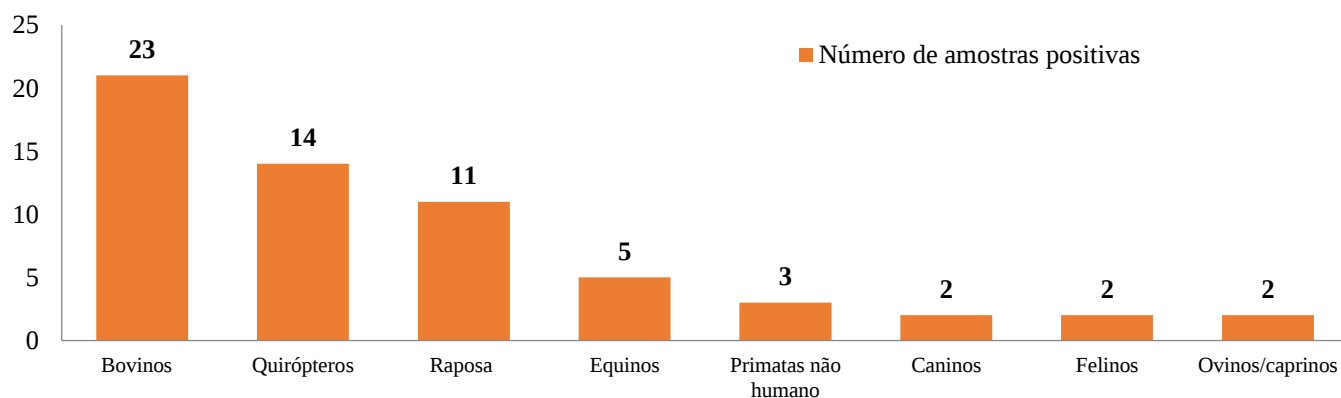
Dentre as amostras biológicas analisadas, foram diagnosticados 62 casos de raiva animal distribuídas entre animais bovinos, raposas, quirópteros, equinos, primatas não humanos, caninos, felinos, ovinos e caprinos (**Gráfico 1**).

Gráfico 1. Número de amostras identificadas como positivas, negativas e inconclusivas no ano 2022.

Fonte: GAL/BA

As amostras denominadas inconclusivas correspondem aquelas que por apresentarem grau de autólise ou quantidade insuficiente de amostra não puderam ter os testes diagnósticos para raiva animal realizados.

Em relação a espécie, os bovinos foram os animais com maior positividade, 37,1% (23/62), seguido dos quirópteros com 22,6% (14/62) (**Gráfico 2**). As demais espécies totalizam 25 registros.

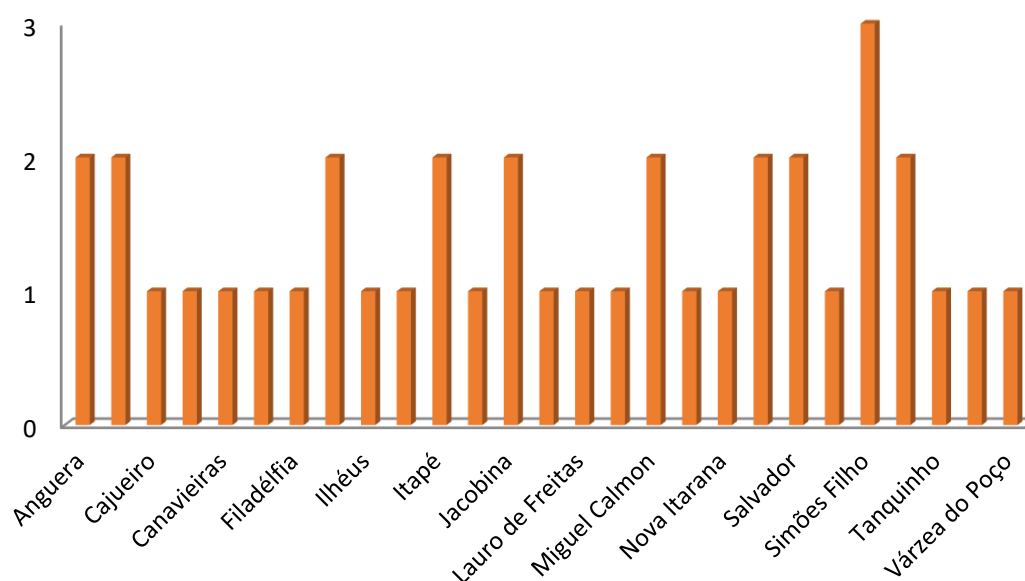
Gráfico 2. Número de amostras positivas por espécie.

Fonte: GAL/BA

Foram realizadas a identificação taxonômica de 10 quirópteros que testaram positivo para o vírus da raiva. Dessas amostras, 8 eram correspondentes a espécie *Molossus molossus* e 2 amostras a espécie *Phyllostomus discolor*.

Dentre os 38 municípios com amostras positivas do estado da Bahia, Simões Filho, localizado na região metropolitana de Salvador, se destacou com o maior número de amostras (03), todas elas tratando-se de quirópteros da espécie *Molossus molossus* (**Gráfico 3**).

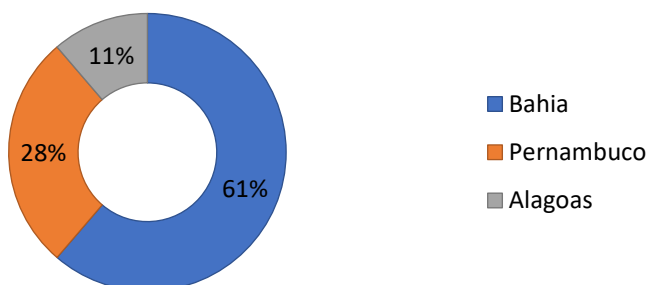
Gráfico 3. Número de amostras positivas por município da Bahia no ano de 2022.



Fonte: GAL/BA

Foram totalizadas 62 amostras positivas dos respectivos Estados: Bahia (38), Pernambuco (17) e Alagoas (07) (**Gráfico 4**).

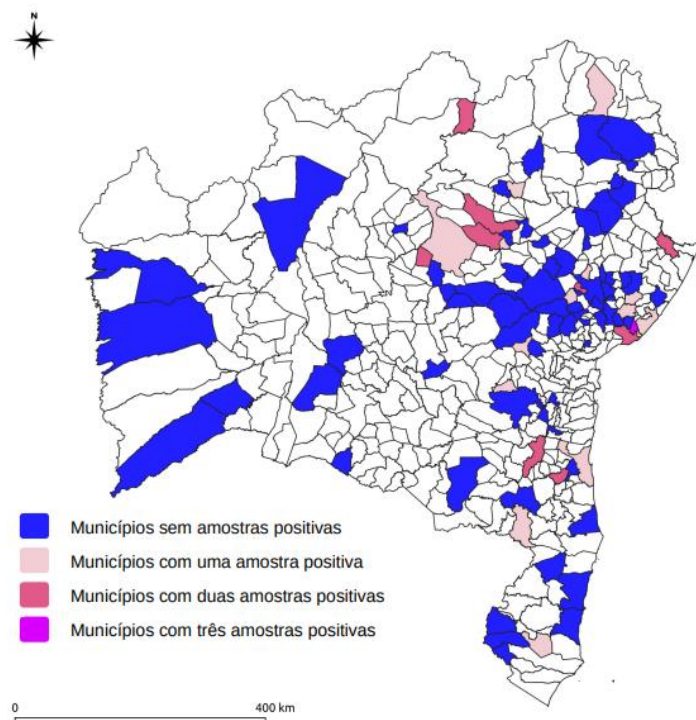
Gráfico 4. Porcentagem de amostras positivas dos estados da Bahia, Pernambuco e Alagoas no ano de 2022.



Fonte: GAL/BA

A figura1 abaixo representa no mapa os municípios do estado da Bahia que encaminharam amostras para diagnóstico da raiva animal, municípios com casos de positividade e municípios silenciosos que não encaminharam amostras para investigação laboratorial.

Figura 1. Municípios do estado da Bahia com amostras positivas para raiva e amostras negativas (2022).



Fonte: GAL/BA

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. 1ª edição. Brasília, 2016.
https://bvsmis.saude.gov.br/bvs/publicacoes/manual_vigilancia_prevencao_controle_zoonoses.pdf

Editorial Boletim Informativo LACEN/BA – EDIÇÃO 01/2023 – 11.07.2023

Superintendência de Vigilância e Proteção da Saúde (SUVISA)

Rivia Barros

Laboratório Central de Saúde Pública Profº Gonçalo Moniz (LACEN/BA)

Arabela Leal e Silva de Mello

Coordenação de Laboratórios de Vigilância Epidemiológica (CLAVEP)

Coordenadora Técnica:

Felicidade Mota Pereira

Equipe Técnica:

Filipe Ferreira do Santos Santana

José Eduardo Ungar de Sá

Joselito de Jesus Cerqueira

George Roma Santos

Luiz Souza Cruz

Reginaldo Pereira de Souza

Sara Araújo Franco Guimarães

Talita Calasans Pereira

Tatiana Proença Santos

Willadesmon Santos Silva

Análise dos dados e elaboração:

Bruna Lais Santos de Jesus

Talita Calasans Pereira

Sara Araújo Franco Guimarães

José Eduardo Ungar de Sá

Willadesmon Santos Silva

Edição:

Mariana Nossa Aragão